



**Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)**

# Saúde Pública e Saúde Coletiva 2

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva 2 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-161-9

DOI 10.22533/at.ed.619191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane  
Trevisan.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Bruna Linhares Prado Maria Michelle Bispo Cavalcante Olindina Ferreira Melo Wilcare De Medeiros Cordeiro Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6191911031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
A INTERCONSULTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE	
Maria Tayenne Rodrigues Sousa, Antônia Sheilane Carioca Silva Antônia Luana Diógenes Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Juliana Moita Leão Yuri Ribeiro de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6191911032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE ÁLCOOL	
Tâmara Silva de Lucena Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento Jorgina Sales Jorge Ruth França Cizino da Trindade Ana Cristina Teixeira Santos Jairo Calado Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6191911033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
William Volino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6191911034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>50</b>
PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Tatiana de Araujo Lima Mayara Ester Soares Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6191911035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO AO PÚBLICO LGBT NA ATENÇÃO BÁSICA	
Marianna Barros de Loiola Rêgo Maria da Consolação Pitanga de Sousa Adélia Dalva da Silva Oliveira Lilíam Mendes de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6191911036</b>	



**CAPÍTULO 7 ..... 80**

CONSULTA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marianna Barros de Loiola Rêgo  
Livia Maria Nunes Campelo  
Nayara Fernandes Oliveira  
Vanessa Gomes de Sousa  
Juliana Macêdo Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.6191911037**

**CAPÍTULO 8 ..... 85**

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Isabella Cristina Cunha Carneiro  
Janildes Maria Silva Gomes  
Jéssyka Sousa Miranda  
Karyne Gleyce Zempf Oliveira  
Rayanne Letícia Milhomem Marinho Coelho  
Sandra Suely Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.6191911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 89**

AS VANTAGENS DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Íris Mota Ponte  
Maria Gleiciane Cordeiro  
Joseana Mota Almeida Aragão  
Anny Caroline dos Santos Olímpio  
João Breno Cavalcante Costa  
Benedita Beatriz Bezerra Frota  
Carlos Henrique do Nascimento Morais

**DOI 10.22533/at.ed.6191911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE

Tátilla Dalila de Sousa Silva  
Dandara Kadja de Melo Lustosa  
Jaiana Maria Fontinele Silva  
Marina Moraes do Nascimento  
Ana Letícia Alcântara Gomes  
Evaldo Sales Leal

**DOI 10.22533/at.ed.61919110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

A TERRITORIALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Priscila da Silva Barbosa  
Ana Lígia Maia da Silva Costa  
Antônio Adriano Sousa Barros Filho  
Bráulio Costa Teixeira  
Camilla Saldanha Martins  
Érika Rachel Pereira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.61919110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 112**

PROTOCOLO DE REFERENCIAMENTO DE PACIENTES DOMICILIARES PARA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL ATRAVÉS DO APOIO MATRICIAL DO NASF DO MUNICÍPIO DE SERRINHA-BA

Natalí Nascimento Gonçalves Costa

Uilza Karine Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.61919110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 120**

QUEM CUIDA TAMBÉM SE CUIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DE PARNAÍBA-PI SOB A ÓTICA DO CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Marianne Lira de Oliveira

Viviane Pinheiro Alves de Almeida

Marília de Sousa Santos

Káren Maria Rodrigues da Costa

Maísa Ravenna Beleza Lino

Rebeca Barbosa da Rocha

João Dutra Araújo Neto

**DOI 10.22533/at.ed.61919110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 128**

SOBRE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM DIÁLOGO ENTRE PRECEPTOR E RESIDENTE

Esther de Sena Ferreira

Deborah Natacha Ferreira Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.61919110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 134**

VISITA DOMICILIAR COMPARTILHADA E CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA/ ATENÇÃO BÁSICA

Maísa Ravenna Beleza Lino

Káren Maria Rodrigues da Costa

Rebeca Barbosa da Rocha

João Janilson da Silva Sousa

Marianne Lira de Oliveira

Viviane Pinheiro Alves de Almeida

Marília de Sousa Santos

**DOI 10.22533/at.ed.61919110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 141**

EFEITOS COLATERAIS PREVALENTES EM PACIENTES EM TRATAMENTO COM QUIMIOTERÁPICOS

Ananda Milena Martins Vasconcelos

Michele Maria Martins Vasconcelos

Marília Dias Costa

Matheus Magno da Silva Néo

Milla Christie Martins Vasconcelos Pinheiro

Danielle Rocha do Val

**DOI 10.22533/at.ed.61919110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 143**

PERFIL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS POR FREQUENTADORES DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Luana de Moura Monteiro  
José Mário Nunes da Silva  
Mágno César Araújo de Souza Rodrigues  
Natália Monteiro Pessoa  
Eduardo Henrique Barros Ferreira  
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Sionnarah Silva Oliveira  
Joelson da Silva Medeiros  
Weryk Manoel Araújo Leite  
Karla Rakel Gonçalves Luz  
Carlos Antonio da Luz Filho

**DOI 10.22533/at.ed.61919110317**

**CAPÍTULO 18 ..... 158**

REAÇÕES ADVERSAS AO MEDICAMENTO: NOTIFICAR PARA CUIDAR

Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
Camilla Rodrigues Pinho  
Jessika Cruz Linhares Frota  
Francisca Aila De Farias  
Rafaela Linhares Ponte Rangel  
Izabelly Linhares Ponte Brito  
Sara De Araújo Do Nascimento  
Fábio Frota De Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.61919110318**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 170**



## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

**Isabella Cristina Cunha Carneiro**

Centro Universitário Internacional/UNINTER  
São Luís - Maranhão

**Janildes Maria Silva Gomes**

Universidade CEUMA e Faculdade de Imperatriz/  
FACIMP  
Imperatriz - Maranhão

**Jéssyka Sousa Miranda**

Instituto Nordeste de Educação Superior e Pós-  
graduação/INESPO.  
Imperatriz – Maranhão

**Karyne Gleyce Zmf Oliveira**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC-  
GO  
Goiânia - Góias

**Rayanne Letícia Milhomem Marinho Coelho**

Centro Universitário Internacional/UNINTER  
Imperatriz – Maranhão

**Sandra Suely Magalhães**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC-  
GO  
Goiânia - Góias

**RESUMO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma patologia crônica não transmissível (DCNT) que acomete grande parte da população mundial e brasileira, possuindo elevada taxa de morbimortalidade e influenciando diretamente nas questões socioeconômicas, principalmente de países

de média e baixa renda, o que reflete na perda da qualidade de vida e fortalece a importância do diagnóstico precoce<sup>1,2</sup>. Tendo em vista a significância da prevenção dessas complicações, a Atenção Básica atua como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde – SUS buscando trabalhar mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento e o diagnóstico preciso<sup>4,5</sup>. O estudo objetiva descrever as atividades preventivas desenvolvidas pelo enfermeiro da Atenção Básica do município de Axixá-TO frente às complicações em pacientes hipertensos. Trata-se de uma pesquisa observacional quantitativa, com fundamentação bibliográfica e de campo, com a participação de cinco enfermeiros que compõem cinco equipes de Atenção Básica do município de Axixá-TO. Os resultados mostram que em relação à melhoria da atuação do enfermeiro da Atenção Básica na prevenção de complicações da HAS, 60% concordaram que seja necessário mais incentivo da gestão municipal ou Ministério da Saúde, e 40% concordaram que deva ter maior disponibilidade de tempo. Observou-se que a adoção dos tratamentos não medicamentosos evidenciados pelos enfermeiros, implica em mudanças no estilo de vida desses pacientes, automaticamente prevenindo as complicações provenientes da patologia. O estudo colabora com a enfermagem, demonstrando o valor das atividades desempenhadas pelo enfermeiro da

Atenção Básica do município de Axixá-TO na prevenção das complicações oriundas da Hipertensão Arterial Sistêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro. Prevenção de complicações. Hipertensão Arterial Sistêmica.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma patologia crônica não transmissível (DCNT) que acomete grande parte da população mundial e brasileira, possuindo elevada taxa de morbimortalidade e influenciando diretamente nas questões socioeconômicas, principalmente de países de média e baixa renda, o que reflete na perda da qualidade de vida e fortalece a importância do diagnóstico precoce<sup>1,2</sup>. Determina-se HAS quando os níveis pressóricos estão entre 140-159 mmHg (sistólica) e 90-99 mmHg (diastólica)<sup>1</sup>. Sua origem é multifatorial, os quais destacam-se a Diabetes Mellitus, obesidade, sedentarismo, tabagismo, etilismo, dislipidemia e estresse. Quando não oferecida a devida atenção a esses fatores, a doença progride e acarreta severas complicações ao indivíduo, havendo lesões de órgãos vitais como o coração, cérebro, rins, vasos sanguíneos e retina<sup>1,3</sup>. Dentre as complicações, estão: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Diabetes Mellitus, lesão de vasos periféricos, Ataque Isquêmico Transitório (AIT), nefropatia e retinopatia<sup>1,2</sup>. Tendo em vista a significância da prevenção dessas complicações e o controle dos fatores de risco, a Atenção Básica atua como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde – SUS e busca trabalhar mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento e o diagnóstico preciso<sup>4,5</sup>. O enfermeiro é o responsável pela coordenação dos cuidados prestados na Atenção Básica e o profissional mais próximo ao paciente hipertenso, e isso possibilita um melhor cuidado e controle da doença através de atividades preventivas, educativas e promocionais da saúde<sup>1,4,5</sup>. Esse estudo foi realizado com o objetivo de descrever as atividades preventivas desenvolvidas pelo enfermeiro da Atenção Básica do município de Axixá-TO frente às complicações em pacientes hipertensos.

## 2 | DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Trata-se de uma pesquisa observacional quantitativa, com fundamentação bibliográfica e de campo, com a participação de cinco enfermeiros que compõem cinco equipes de Atenção Básica do município de Axixá-TO. Na coleta de dados, foi aplicado um questionário com dez questões de múltipla escolha sobre o desempenho do enfermeiro da Atenção Básica frente ao paciente com Hipertensão Arterial Sistêmica.

### 3 | RESULTADOS

Os resultados mostram que dos 5 enfermeiros questionados, 2 (40%) atuam na Atenção Básica há mais de 3 anos, 2 (40%) de 1 a 3 anos e 1 (20%) em período igual ou menor que 1 ano. Quanto à realização de tratamento não medicamentoso com pacientes hipertensos de suas unidades, 4 (80%) afirmaram utilizar essa estratégia, enquanto 1 (20%) utiliza às vezes. Dos tratamentos não medicamentosos oferecidos pelos enfermeiros, 2 (40%) realizam palestras e educação em saúde durante as consultas individuais com esses pacientes, outros 2 (40%) somente a educação em saúde nas consultas individuais e 1 (20%) apenas palestras. Referindo-se à resistência ao tratamento não medicamentoso por parte dos pacientes, 3 (60%) informaram que existe às vezes, entretanto 2 (40%) negaram existir. Em relação à busca ativa dos pacientes hipertensos faltosos através de visitas domiciliares, 3 (60%) fazem essa busca, e 2 (40%) algumas vezes. A fim de prevenir as complicações da Hipertensão Arterial, 4 (80%) orientam o autocontrole e autocuidado aos pacientes por meio da explicação minuciosa quanto ao uso correto da medicação, investigação e orientação do uso da medicação através do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e por grupos de autocuidado (educação em saúde), e 1 (20%) orienta apenas através do ACS. Ainda sobre a prevenção de complicações aos pacientes hipertensos, ações de promoção da saúde são as mais desenvolvidas por 3 (60%) destes enfermeiros, todavia 2 (40%) se voltam mais às ações de prevenção da saúde. Quanto à melhoria da atuação do enfermeiro da Atenção Básica na prevenção de complicações da HAS, 3 (60%) concordaram que seja necessário mais incentivo por parte da gestão municipal ou Ministério da Saúde, e 2 (40%) concordaram que deva ter maior disponibilidade de tempo.

### 4 | CONCLUSÃO

Conforme o andamento desse estudo, foi possível descrever as atividades preventivas relacionadas às complicações da HAS executadas pelo enfermeiro da Atenção Básica do município de Axixá-TO. Observou-se que a adoção dos tratamentos não medicamentosos evidenciados pelos enfermeiros, implica em mudanças no estilo de vida desses pacientes, automaticamente prevenindo as complicações provenientes da patologia. Lembrando que o tratamento não medicamentoso tem papel imprescindível no manejo da hipertensão e dos respectivos fatores de risco, foi percebido que a pouca ou nenhuma resistência dos pacientes ao tratamento, a busca ativa destes em seus domicílios e o modo como são orientados a praticar o autocontrole e autocuidado, são elementos significativos que interferem diretamente na prevenção das complicações da hipertensão, além de qualificar a atuação do enfermeiro. Quanto às ações desenvolvidas por esses profissionais, verificou-se em sua maioria as de promoção da saúde, refletindo a necessidade de mais incentivo por

parte dos gestores municipais e Ministério da Saúde, e maior disponibilidade de tempo do enfermeiro para melhor trabalhar a prevenção dessas complicações. Isto posto, nota-se que a atuação do enfermeiro da Atenção Básica é primordial no tratamento da Hipertensão Arterial, e mais precisamente quando focado nas ações de prevenção das complicações de forma contínua, precisa e fidedigna. Entretanto, percebe-se que são necessários maiores esforços para a otimização do tratamento e prevenção de complicações.

## 5 | CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

O estudo colabora com a enfermagem, quando demonstra o valor das atividades desempenhadas pelo enfermeiro da Atenção Básica do município de Axixá-TO na prevenção das complicações oriundas da Hipertensão Arterial Sistêmica. A partir dos resultados obtidos, infere-se que nas demais instituições assistenciais de saúde que realizam atendimento a esses pacientes, se faz necessário o desenvolvimento de ações efetivadas pelo enfermeiro para prevenir tais complicações. O estudo contribui também, com o direcionamento das intervenções de enfermagem em vistas às mudanças de comportamento desse indivíduo em prol da sua própria saúde, promovendo assim o seu empoderamento e propiciando sua melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BRAND, C.; SCHUH, L. X.; GAYA, A. R. **Atenção primária e os desafios à promoção da qualidade de vida de hipertensos.** Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul/Unisc – CINERGIS, v. 14, n. 3, p. 161-165, jul-set. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. p. 128. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. p. 160. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

CHAVES, E. S. et al. **Eficácia de programas de educação para adultos portadores de Hipertensão Arterial.** Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN, Fortaleza, v. 59, n. 4, jul-ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a13v59n4.pdf>>. Acesso em: 19 mai. 2016.

SILVA, M. V. et al. **Assistência de enfermagem ao portador de hipertensão na atenção básica: revisão integrativa da literatura.** Revista Interdisciplinar, v. 7, n. 2, p. 156-164, abr-jun. 2014.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Christiane Trevisan Slivinski** - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-161-9

